

Centro aberto

PAULISTANO VAI DECIDIR SE QUER CALÇADÕES

'Laboratórios' nos Largos de São Francisco e do Paçandu vão definir mudança em vias da capital

Bruno Ribeiro
Diego Zanchetta

A Prefeitura de São Paulo iniciou na sexta-feira uma série de intervenções para incentivar paulistanos a ocupar as áreas da região central que permanecem vazias nos fins de semana. Batizado de Centro Aberto e feito com consultoria do escritório dinamarquês Gehl Architects, o projeto quer ser o embrião para a transformação de pontos como o Largo do Paçandu, a Avenida São João, o Pátio do Colégio, a Rua 25 de Março e o Largo de São Francisco em calçadões abertos a pedestres, ciclistas e ônibus e fechados para os carros durante sábados e domingos.

Os Largos do Paçandu e de São Francisco receberam cadeiras de praia, banheiros públicos, bicicletários, atrações musicais, karaokê, aparelhos de ginástica, Wi-Fi e, nos fins de semana, feirinhas gastronômicas, entre outras atividades para tentar trazer a população para as regiões. Nos próximos dois meses, os frequentadores desses es-

paços vão poder fazer propostas para a Prefeitura, apontando como queriam que fossem os locais. "É um convite para que o cidadão se aproprie da região central da cidade", informa o site sobre o Centro Aberto, colocado no ar anteontem.

O secretário municipal de Desenvolvimento Urbano, Fernando de Mello Franco, explicou que o projeto é um "laboratório" para decidir quais serão os critérios finais para a revitalização do centro - proposta tratada como prioritária pela gestão Fernando Haddad (PT).

"Em vez de a gente fazer audiência, decidir por fazer e não dar certo, a gente quer um processo de mais de uma etapa. Primeiro um diálogo, que foi feito com agentes locais, Associação Comercial, coletivos, para entender o que poderia ser feito para requalificar o centro, e depois fizemos esse piloto", afirmou Franco.

"Não é uma coisa de renovar o piso desses espaços. É mudar as formas de uso. Estamos criando programas para testar, ver a aderência da população, e monitorando como esses espaços estão sendo apropriados. No fim do processo, vamos sentar com todos novamente para decidir qual será o projeto final", explicou o secretário.

Anhangabaú. O Vale do Anhangabaú deve ser o local que receberá mais intervenções, que devem começar a ser instaladas nas próximas sema-



'Praia' no centro. Largos de São Francisco (no alto) e do Paçandu receberam deck com cadeiras, banheiros públicos, bicicletários, aparelhos de ginástica, karaokê e Wi-Fi; nos fins de semana, são promovidas feirinhas gastronômicas

nas. O modelo que orienta a ação é a intervenção feita na região da Times Square, em Nova York. A cidade fechou o acesso para veículos no entorno do ponto, com melhorias para pedestres e o comércio.

"Tem muita gente envolvida nesse processo. Comerciantes e moradores com ideias diferentes. Na Rua 25 de Março, por

exemplo, os lojistas já se manifestaram contrários ao fechamento das vias (*do entorno*)", afirmou o secretário.

O escritório Gehl Architects, que assina o projeto, é responsável pelas ciclovias de Copenhague. Por ora, o projeto é financiado pelo Banco Itaú - só a ação final será custeada pela Prefeitura. "Ainda há outros

projetos-piloto. No Anhangabaú, será mais complexo", disse Franco, que lembrou que, em Nova York, as estruturas temporárias acabaram ficando permanentes nas ruas.

Opções. O urbanista Benedito Lima de Toledo disse que a escolha que será feita pelo paulistano deve virar uma marca. "Será

a opção por mais espaços de circulação ou mais espaços de convivência." Já o vice-presidente da Associação Comercial de São Paulo, Antonio Carlos Pella, afirmou que o centro precisa de espaços de convivência. "Nossa cidade tem de se humanizar mais. E o centro precisa ser resgatado."

NA WEB
Mapa. Veja como vai ficar o Anhangabaú
estadão.com.br/e/mapacentro

MTST bloqueia avenida na zona sul contra reintegração

● Cerca de 800 manifestantes do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) bloquearam, na noite de ontem, a Avenida Francisco Morato nos dois sentidos, com barricadas de pneus. A interdição, que começou às 19 horas, durou 40 minutos. O grupo protestou contra a reintegração de posse da Ocupação Chico Mendes, instalada em terreno ao lado do Cemitério Gethsemani, no Morumbi, zona sul. Eles disseram que já foram notificados pela Justiça. Os líderes do MTST cobram a intervenção da Prefeitura. / MÔNICA REOLOM

Mais de 80 mil clientes potenciais no mesmo lugar.

Sua empresa tem de estar lá.

Seja um patrocinador ou expositor da Feira do Empreendedor 2015.

Anteça-se e garanta um espaço privilegiado na maior feira de empreendedorismo do Brasil: feiradoempreendedor2015@unaeventos.com.br ou pelo telefone (11) 3051-7897.

feiradoempreendedor.sebraesp.com.br



SEBRAE

Compromisso com a SAÚDE!

São Cristóvão saúde

A CREDITADO COM EXCELÊNCIA ONA

HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO CRISTÓVÃO

IQG

Certificado Nº 0291/007/0350
Validade 14/12/2015

- ✦ Hospital Próprio;
- ✦ 225 leitos;
- ✦ 2 Ambulatórios de Especialidades;
- ✦ Pronto-Socorro Adulto e Infantil;
- ✦ Modernos Apartamentos;
- ✦ Serviço de Imunização Adulto e Infantil.

SÃO CRISTÓVÃO SAÚDE
Rua Américo Ventura, 123 - Mooca SP
Tel.: 2029.7320
www.saocristovao.com.br